

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

RAFAELLA VERONESI DIAS DE SOUZA

**Exposição gestacional ao SARS-CoV-2 e Desenvolvimento da linguagem aos
12 meses: um estudo exploratório**

Belo Horizonte

2023

RESUMO EXPANDIDO

Objetivo: Analisar o desenvolvimento da linguagem nos primeiros 12 meses de vida de crianças com possível exposição ao SARS-CoV-2 durante a gestação, por meio do protocolo de linguagem e Avaliação do Desenvolvimento de Linguagem 2 – ADL 2, descrever as respostas obtidas no ADL-2 na recepção e expressão da linguagem e descrever qualitativamente os resultados das questões referentes a morfologia, fonologia, gestos e comunicação social. **Métodos:** trata-se de estudo observacional, descritivo e transversal, com amostra não probabilística de cinco municípios localizados no Brasil, estado de Minas Gerais (Contagem, Ipatinga, Itabirito, Nova Lima e Uberlândia), do qual participaram 154 crianças na faixa etária de 12 meses. Os participantes foram selecionados após o resultado da sorologia realizada durante a triagem do teste do pezinho nas Unidades Básicas dos municípios selecionados para o estudo. Os critérios de inclusão foram crianças com 12 meses, residentes nos municípios que participaram do inquérito sorológico em papel filtro para SARS-CoV-2 em recém-nascidos e suas mães e ter o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelas mães. Os critérios de exclusão foram: crianças que as mães desistiram de participar da pesquisa a qualquer momento e as que não responderam ao questionário de caracterização da amostra. Para atender ao objetivo do estudo foi realizada a análise descritiva dos dados, por meio da distribuição de frequência das variáveis categóricas e análise das medidas de tendência central e de dispersão as variáveis contínuas. **Resultados:** Quanto aos resultados do desenvolvimento da linguagem é possível verificar grande diferença entre as médias e medianas da linguagem receptiva e expressiva, com valores mais elevados na linguagem expressiva. Isso quer dizer que crianças não expostas apresentaram melhores resultados do que crianças expostas. A análise de associação entre a caracterização da amostra e exposição ao vírus não apresentou significância. Deste modo, não houve diferenças entre os grupos quanto a sexo, via de parto, escolaridade e idade materna, e da classificação econômica da família. **Conclusão:** Os dados encontrados evidenciaram que houve associação entre exposição gestacional ao SARS-CoV-2 e desenvolvimento de linguagem em crianças aos 12 meses de idade. Contudo, não indicou significância estatística no restante das análises realizadas. É possível citar a escala utilizada (ADL-2) como avanço, pois propõe a análise do desenvolvimento de linguagem incluindo todos os subsistemas linguísticos e tarefas envolvendo os

domínios receptivo e expressivo. Outro avanço é o estudo do desenvolvimento de linguagem aos 12 meses de crianças com e sem evidências de exposição gestacional ao SARS-CoV-2.

REFERÊNCIAS

1. Mousinho R, Schmid E, Pereira J, Lyra L, Mendes L, Nóbrega V. Aquisição e desenvolvimento da linguagem: dificuldades que podem surgir neste percurso. *Revista Psicopedagogia* [Internet]. 2008 [cited 2023 Nov 10];25(78):297-306. ISSN 0103-8486. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862008000300012&lng=pt&nrm=iso
2. Alexandre D de S, Alpes MF, Reis ACMB, Mandrá PP. Validation of a booklet on language developmental milestones in childhood. *Rev CEFAC* [Internet]. 2020;22(2): e16219. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0216/202022216219>.
3. Organização Panamericana de Saúde (OPAS). Crianças e adolescentes estão sendo profundamente impactados pela pandemia de COVID-19, afirma diretora da OPAS [Internet]. Washington, D.C.; 2021 Sep 15 [cited 2023 Nov 10]. Available from: <https://www.paho.org/pt/noticias/15-9-2021-criancas-e-adolescentes-estao-sendo-profundamente-impactados-pela-pandemia-covid>
4. Rocha PMB. A pandemia de Covid-19 e suas possíveis consequências para o desenvolvimento e atraso da linguagem e da fala em crianças: uma questão urgente. *Audiol, Commun Res* [Internet]. 2021;26: e2566. Available from: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2021-2566>.
5. Sandes MF, Guedes TR, Meneses KC. Avaliação do uso de telas digitais por crianças e adolescentes em tempos de pandemia: Evaluation of the use of digital screens by children and adolescents in pandemic times. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 8, n. 9, p. 64081–64113, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n9-245. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/52476>. Acesso em: 10 nov. 2023.
6. Linhares MBM, Martins CBS. O processo da autorregulação no desenvolvimento de crianças. *Estud psicol (Campinas)* [Internet]. 2015Apr;32(2):281–93. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-166X2015000200012>
7. Burney, RV, Leerkes, EM. (2010). Links between mothers and fathers' perceptions of infant temperament and coparenting. *Infant Behavior and Development*, 33(2), 125-135. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.infbeh.2009.12.002>.
8. Pedroso FS, Rotta NT, Danesi MC, Avila LN de, Savio CB. Evolução das manifestações pré-linguísticas em crianças normais no primeiro ano de vida. *Rev soc bras fonoaudiol* [Internet]. 2009;14(1):22–5. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1516-80342009000100006>

9. Associação Brasileira de Empresas de pesquisa (ABEP). Critério de Classificação Econômica Brasil. CCEB 2003 – Base LSE 2000. Documento eletrônico, 2000. 3p. Available from: <https://www.abep.org/criterio-brasil>
10. Menezes ML. ADL: Avaliação do desenvolvimento da linguagem - 2. Rio de Janeiro, 2021.
11. Williams, EM. Avaliações para o desenvolvimento da linguagem de 0 a 4 anos. Ratings for the language development from 0 to 4 years. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 12, p. 117539-117549, 2021.
12. Toso BR, Gaíva MA, Nascimento FG, Mandetta MA. Caracterização da COVID-19 em crianças hospitalizadas. Rev Soc Bras Enferm Ped. 2020;20(Especial COVID-19):36-48. Available from: <http://dx.doi.org/10.31508/1676-3793202000000125>.
13. Silva, RAM, Magalhães, CMC. Crenças sobre práticas: um estudo sobre mães primíparas de contexto urbano e não-urbano. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano [Internet]. 2011; 21(1), 39-50. Available from: <https://doi.org/10.7322/jhgd.19994>
14. Kobarg APR, Vieira ML. Crenças e práticas de mães sobre o desenvolvimento infantil nos contextos rural e urbano. Psicol reflex crit [online]. 2008;21(3): 401-8. ISSN 0102-7972.
15. Edlow AG. et al. Neurodevelopmental outcomes at 1 year in infants of mothers who tested positive for SARS-CoV-2 during pregnancy. JAMA network open, v. 5, n. 6, p. e2215787-e2215787, 2022.
<https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/article-abstract/2793178>
16. Viana TP, Andrade IS, Lopes AN. Desenvolvimento cognitivo e linguagem em prematuros. Audiology-Communication Research, v. 19, p. 1-6, 2014.